

A Cidade de Ytú

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 19 DE NOVEMBRO DE 1893

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO
N. 46

ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

promotor publico da comarca advoga
no civil e commercial

48 — RUA DIREITA — 18

Expediente

Communicamos aos nossos assignantes que, a começar do dia 20 deste mez, começaremos a fazer a cobrança das assignaturas.

No escriptorio desta folha, ou no do sr. Silva Pinheiro, rua do Commercio 68, encontrarão os seus recibos todos aquelles que preferirem mandar pagar.

Ytú, 13 de setembro de 1893.

A CIDADE DE YTÚ

Para apreciar o progresso de um povo ou de uma cidade, é bastante attender para os cuidados empregados no sentido de tornar uma realidade os preceitos da boa hygiene, por meio de um serviço constante, e dirigido com acerto e critério.

As medidas ultimamente emprehendidas pela nossa Camara Municipal, é um attestado de sua sollicitude em dotar esta cidade de importantes melhoramentos, urgentemente reclamados pelas condições especiaes, não já do seu incontestavel progresso e civilização, senão também pela sua feliz posição topographica, como centro que deverá ser, em proximo futuro, de um systema de viação ferrea, que a porá em communicacão directa com todo o estado.

Não ha negar, que o futuro reserva para a cidade de Ytú indiscutivel preponderancia nas relações da industria e do commercio; sendo por isso de boa previdencia ir desde já agitando e promovendo todos os melhoramentos compatíveis com os nossos actuaes recursos, para que se affirme assim positivamente a confiança que temos no seu rapido desenvolvimento.

Estas considerações são suggeridas pelo acto da Camara Municipal, encarregando o engenheiro Hans Ravache do nivelamento e planta da cidade e do serviço necessario para o facil escoamento das aguas dos suburbios.

Sobre ser já uma medida de saneamento, este serviço poderá servir de base para um systema geral de exgottos, do qual também cogita a nossa municipalidade. No dia em que conseguirmos isto, poderemos dizer com orgulho que Ytú estará na altura das suas tradições e dos seus honrosos precedentes historicos—por sua civilização e progresso.

São estes os nossos votos.

CAMARA MUNICIPAL

ACTA DA 39ª SESSÃO ORDINARIA AOS 3 DE NOVEMBRO DE 1893

Presidencia do dr. Adelardo da Fonseca

Aos 3 dias do mez de novembro de 1893, nesta cidade de Ytú, no paço municipal, presentes, á hora regimental, os cidadãos vereadores dr. Adelardo da Fonseca, Joaquim Victorino de Toledo, dr. José Corrêa Pacheco e Siva, Tristão Mariano da Costa, José Maria Alves e António José Liborio, deixando de comparecer os cidadãos vereadores dr. Antonio de Souza Freitas e dr. Mauricio Pabst, havendo numero legal, o cidadão dr. presidente declara aberta a sessão.

Lida e discutida a acta da sessão anterior foi ella approvada e assignada.

Pelo cidadão vereador Tristão Mariano da Costa foi apresentada a seguinte indicacão, que foi unanimemente approvada:— Querendo perpetuar a memoria do benemerito padre Miguel Corrêa Pacheco indico que esta camara mude o nome do largo da Matriz para o de—Praça do Padre Miguel.

Pelo cidadão procurador foi apresentado o relatório do trimestre de Julho a Setembro, indo o mesmo á commissão de fazenda para dar parecer.

Nada mais havendo a tratar-se, o cidadão dr. presidente encerrrou a sessão,

mandando lavrar esta acta, que, depois de lida, discutida e approvada, vai ser assignada. Eu Pedro Augusto Kiehl, secretario, a escrevi.—Fonseca.—Tristão Mariano.—José Corrêa.—Antonio José Liborio.—Toledo.

NOTICIARIO

Dr. Paula Souza.—Este nosso illustre conterraneo acaba de ser distinguido pelo governo com a sua nomeação para o importante cargo de director da escola polytechnica.

Não podia cahir a escolha do governo em pessoa mais competente.

Desordem.—Na noite de 16 houve no largo do Patrocínio um grande rôlo, que podia ter sérias consequencias.

A's 8 1/2, mais ou menos, subiu a rua da Palma um grupo de rapazes armados de grossos cacêtes. Pouco depois ouviu-se enorme alarido no largo acima referido e em seguida o estalar dos cacêtes. Algumas pessoas, ouvindo aquelle barulho, apitaram e compareceram immediatamente diversos cidadãos, entre os quaes muitos membros da guarda civica, que dirigiram-se ao local da desordem. Os turbulentos, vendo-se perseguidos, fugiram sem que pudessem ser presos.

Constantemente ha desordens naquelle largo, e quasi sempre cedo.

Ha alli um pobre idiota dado ao vicio da embriaguez, e reunem-se varios rapazes com o perverso fim de provocal-o afim unicamente de verem-n'o zangado.

Perseguido, esse coitado, irresponsavel como é, profere as mais obscenas phrases, e isto diante de muitas senhoras, que vêm-se na necessidade de retirar-se das janellas.

Seria bom que a auctoridade competente, tão recta como é no cumprimento dos seus deveres, pedisse a um ou dous guardas civicas que rondassem, desde cedo, aquelle largo, afim de evitar-se essas scenas de verdadeira selvageria que muito depõem contra os creditos da civilização desta cidade.

Diversas vezes temos recebido reclamações nesse sentido; mas hoje levamol as ao conhecimento do sr. delegado de policia, afim de que s. s. tome as necessarias providencias, em vista do que houve na noite de 16.

Visita.—Visitou-nos ante-hontem o sr. Aureliano A. de Aguirra, fazendeiro e residente em Monte-Mór.

Agradecemos.

Bispo coadjutor.—Chegou hontem a esta cidade, ao meio-dia, monsenhor Joaquim Arcoverde, bispo coadjutor.

A' gare foram esperal-o os alumnos da aula de catecismo, levando um bonito estandarte no qual se lia, em letras douradas, a palavra—Catecismo. Ao chegar o trem, a banda musical S. Sebastião executou algumas peças de seu repertorio.

Monsenhor seguiu a pé, pela rua do Commercio e acompanhado por grande numero de pessoas, até o collegio de S. Luiz, onde foi hospedar-se, sendo alli recebido pela corporação docente, alumnos e mais pessoal daquelle estabelecimento.

Consta-nos que o sr. bispo coadjutor veio assistir a festa da distribuição de premios aos alumnos da aula de catecismo, que deve realizar-se hoje na igreja do Bom Jesus.

Espancamento.—O cidadão Antonio Rossi deu parte ao inspector do 5º quarterão de que um individuo de nome Evaristo esbordoava um pobre preto velho e sua companheira.

Aquella auctoridade dirigiu-se incontinente ao logar do delicto, com alguns pay-sanos; mas não puderam prender o aggressor porque este fugiu e até o presente não foi ainda encontrado.

Evaristo mora no Bairro Alto, segundo nos informam.

Descuido.—Na sexta-feira seguiu pela rua do Commercio uma das carroças empregadas no serviço da limpeza publica com a torneira da pipa completamente aberta e pela qual vasava agua servida.

Avisado o conductor por alguns transeuntes, continuou a carroça a seguir sem que a torneira fosse fechada.

Informações.—D. Celisa de Freitas Lima, não tendo noticias de sua familia, residente em Rio Grande (estado do Rio Grande do Sul), pede nos que, por meio da imprensa, indaguemos si seu tio o sr. Joaquim de Freitas Lima, filho do cidadão Raymundo José de Vasconcellos, é vivo e onde reside. Quem delle tiver noticia póde informar a redacção desta folha, á rua da Palma 56.

A todos os collegas de imprensa pedimos a transcripção desta noticia.

Chave achada.—O sr. J. F. Peres nos entregou uma chave achada na rua por um seu empregado. Quem fôr o dono póde procurar a em nosso escriptorio.

Padre preso.—Por ter applaudido a explosão de dynamite no theatro Lyceu, foi preso em Barcelona o padre Peinard, sympathico á causa socialista.

FOLHETIM

GEORGES OHNET

O DERRADEIRO AMOR

TRADUCÇÃO

DE
VISCONTI COARACY
III

O sr. de Villenoisy pegou-lhe na mão e apertou-a amigavelmente entre as suas.

—Está com febre, Mina, disse elle. Talvez fosse melhor adiar o fim desta conversação.

—Estou soffrendo um pouco, mas acho-me na posse do meu sangue frio. Póde fallar...

—Pois bem, minha amiga, se bem a comprehendi, pediu-me a senhora em termos vagos, mas emfim pediu-me, que lhe facilite a vigilancia do seu marido... Em summa, e para chamar as cousas pelo seu nome, quer fazel-o espiar, seguir, e ter um relatório dos seus passos e de suas acções... Não me engano, é isso exactamente o que deseja, não é verdade?

A condessa contrahiu os labios, como se lhe repugnasse pronunciar a palavra de-

cisiva. Uma expressão de asco passou-lhe pelo nobre semblante. Entretanto respondeu com firmeza:

—Sim. E' isso que eu desejo.

—Pensou que em minha carreira diplomatica tive occasião de empregar homens habéis nessas pesquisas, e quer que lhe escolha um delles, digno de confiança, que não abuse do segredo que lhe deverá confiar?

—Sim. Mas será necessario dizer-lhe tudo? perguntou a condessa com angustia.

—Oh! não! respondeu socegradamente o Marquez. Elle saberá adivinhar... E não terá grande merito nisso. Para um especialista, decifrar esse enigma será um brinquito de criança. Em vinte e quatro horas a senhora saberá tudo...

—Será indispensavel que veja esse homem? perguntou ella inquieta.

—Sem duvida.

—Não poderia o senhor dar-lhes instrucções sem que eu fosse obrigada a apparecer?...

—Ah! minha querida filha, não espere isso de mim! exclamou o velho diplomata com subita vivacidade. Estimo-a muito, mas estimo também o seu marido... Acho que já vou muito longe servindo-a tão activamente contra elle... Quero conservar uma ultima apparencia de neutralidade...

de... Porei ao seu dispôr os meios de saber a verdade. A' senhora cabe empregar-os...

—Seja. Quando me enviarão seu agente?

—Hoje mesmo. E' só o tempo de ir á prefeitura fallar-lhe, e enviel-o á sua casa.

—Não sahirei.

—Despeço-me então.

Pegou no chapéu, parou defronte da condessa, e com jovialidade:

—Está resolvida, irrevocavelmente, sem pezar nem arrependimento? Não perca de vista que o acto que vai praticar é deses que um homem do caracter de seu marido menos facilmente perdôa.

—Se elle estiver innocente, ignoral-o-ha. Se fôr culpado, que me importa?

—Então, até á vista!

Beijou-lhe a mão e sahiu. A condessa ficou pensativa, socegada, e como que desencansada com a resolução que tomara e com esse começo de acção travada. Pelas tres horas, quando ella tentava lèr para absorver o seu pensamento, um lacaio entrou e á meia voz:

—Está ahí a pessoa que a sra. condessa espera da parte do sr. de Villenoisy.

A sra. de Fontenay estremeceu. Havia apenas duas horas que o Marquez havia-a deixado, e a sua promessa estava já cumprida. Sentiu-se possuida de grande per-

turbação. Não pensou um momento em despedir aquelle homem. Hesitava, porém, em recebê-lo por causa do que ia ser obrigada a dizer-lhe. Ordenou, entretanto, que o mandassem entrar. Ao cabo de um minuto viu approximar-se um moço de estatura mediana, um tanto cheio de corpo, cuidadosamente barbeado, trajado de côres escuras, chapéu côco preto na mão, e apresentando a apparencia de um criado de casa de tratamento, em busca de emprego. Inclinou-se elle e aguardou que a condessa lhe dirigisse a palavra.

—Vem da parte do sr. Villenoisy? perguntou ella.

—Sim, minha senhora, respondeu elle com voz abafada e como que fatigada.

—Sabe de que se trata?

—Sei, minha senhora.

O semblante da condessa cobriu-se de rubor: entretanto ella continuou:

—De que necessita para desempenhar a sua commissão?

Nos labios do homem esvoaçou imperceptivel sorriso.

—Sómente a ordem de pôr-me em acção, minha senhora, e antes de vinte e quatro horas a cousa estará feita.

—Conhece então a pessoa que deve seguir?

(Continúa)

«Opinião Nacional».—Completo o primeiro anno de publicidade esse criterioso jornal, do qual é redactor chefe o sr. dr. Americo Braziliense.

Publicada na capital do estado, e redigida por habeis pennas, é organo do partido republicano opposicionista, ao qual tem prestado grandes serviços.

Cumprimentamo-lo.

Aggressão.—Quarta feira ultima, foi Ignacia de tal, uma *fille de joie* em companhia de suas amigas Benedicta e Sophia, passear ao Salto.

Nada mais natural que um passeio; mas, no regresso, Ignacia, que se tem na conta de mulher valente, agrediu a Sophia, á unhas, e tão deshumanamente que deixou maltratado o rosto de Sophia.

Interveiu o cocheiro que as conduzia, conseguindo separal-as.

Mais tarde, porém, a mesmíssima Ignacia, não satisfeita pelas *proezas* que praticára, invadiu a casa de Benedicta, uma das suas companheiras de passeio, com o intento de agredil-a. Benedicta correu e conseguiu escapar ás fúrias de sua *amiga* refugiando-se em casa de um operario, na qual entrou pela janella.

O operario acudiu ao barulho, mas foi agredido pela tal Ignacia, que, talvez por falta de armas, lhe deu uma *furiosa* dentada no peito, deixando-o maltratado.

Dizem nos que essa mulher, cujo nome já é conhecido da policia, é tida por desordeira.

O que fica exposto é o que nos informaram, e a auctoridade policial poderá averiguar o que ha de verdade e punir como for de justiça.

Um assassino precoce.—Em Londres uma creança de menos de 16 annos foi condemnada á morte, e parece que será executada, apesar de ter o jury energicamente appellado para a clemencia real.

Este precoce assassino tinha matado a machadadas o seu irmãozinho, de tres annos de idade, e cujos paes, pobres trabalhadores, lh'o tinham confiado para vigiar. Veiu em pessoa, terminado o crime, contal-o com todos os seus pormenores á policia, cujo chefe se recusou primeiro a acreditar nelle.

O advogado não recorreu á loucura para defender o seu constituinte, suppoz que esta creança tinha a mania do suicidio e que, não tendo coragem de se matar, o seu fim, ao assassinar o irmão, era deixar ao carraasco o cuidado de realisar o seu desejo.

O presidente do tribunal não admittiu esta theoria singular, e fez observar ao jury que a condemnação era inevitavel.

Benjamin Constant.—Sobre o tumulo de Benjamin Constant foram no dia 15 do corrente collocadas muitas grinaldas.

Muitos admiradores do grande finado e diversas commissões foram visitar o seu jazigo, entre as quaes a do apostolado positivista, orando o dr. Teixeira Mendes; do Club Republicano Sul Rio-Grandense; dos alumnos da Escola Naval; da planta cadastral do Rio de Janeiro; das senhoras positivistas brazileiras; da Escola Nacional de Bellas-Artes e dos alumnos da Escola Militar.

Concertos de flores.—Realisou-se em Portland uma festa digna de ser recommendada aos organisadores *dagardens-party* ou de concertos campestres.

Eis como a descreve um jornal:

Num vasto terraço, e no centro de magnificos massifos, collocaram gigantescas flores artificiaes, em cujas corollas se fizera a abertura sufficiente para passar a cabeça d'um cantor.

Logo que os convidados se reuniram principiou o concerto.

Ninguém via os artistas, e no emtanto ouviam claramente as vozes d'un *quarteto floral*, canado pela rosa, a dhalia, o girasol e o lyrio.

O effeito que esta maravilhosa idéa produziu foi indescriptivel.

Os quatro artistas eram todos cantores de grande merito e tiveram de *bisar* as arias, em meio de ruidosos applausos.

O bem conhecido verso:

« Si Dios hiciera bablar a las flores que de cosas se saberian

teve a sua realisação em Portland, onde será necessario ir para escutar tão singular e attrahente canto.

Promoções.—Foram promovidos no corpo do estado-maior general: a marechal, o graduado Isidoro Fernandes; a marechal graduado, o general de divisão Conrado Jacob de Niemeyer; a general de divisão, o de brigada Roberto Ferreira; a general de brigada, o coronel de artilharia Francisco Raymundo Ewerton Quadros.

A republica federal.—Dos 10 paizes da America do Sul, regidos pelo systema republicano, só 3 actualmente têm regimen federal: Venezuela, com uma população de 2.238.900 habitantes e uma superficie de 1.043.900 kilometros quadrados; Confederação Argentina, com 3.203.700 habitantes e superficie de quasi 3.000.000 de kilometros quadrados; Brazil, com 14.600.000 habitantes e superficie de 8.361.350 kilometros quadrados.

Em toda a America, depois dos Estados Unidos, é o Brazil o que tem maior população: na do Sul é o primeiro quanto á população e superficie.

Arcebispo.—O monsenhor dr. Peixoto, governador do bispado, recebeu do exmo. sr. internuncio apostolico communicação official da nomeação e confirmação do exmo. sr. dr. João Esberard para o arcebispo da archidiocese do Rio de Janeiro.

Descendencia de homens celebres.—Horacio e Terencio eram filhos de escravos; Beaumarchais e Rousseau de relojoeiros; Shakespeare de um cortador; Demosthenes de um ferreiro; Virgilio de um padeiro; Moliere de um armador e Colombo de um cardador de lã.

Exoneração.—Foi exonerado, a seu pedido, o dr. Serzedello Correia, de lente cathedratico do Escola Militar.

Obituario.—De 1 a 15 do corrente foram sepultos no Cemiterio Municipal os seguintes cadaveres:

Dia 1. Thereza Joanna dos Santos, 65 annos, casada, hespanhola; dysenteria. Ignacio, filho de Jose Martins de Arruda; nasceu e morreu. Maria dos Anjos, 11 mezes, filho de Lino Manoel de Oliveira, ytuano; vermes.

Dia 2. Maria Izabel das Dóres, 25 annos, casada, ytuana; recabida de parto.

Dia 4. Maria Jose, 13 mezes, filha de Benedicta Maria de Jesus, ytuana; vermes. Luiz Pires, 18 mezes, filho de Marianna Pires, ytuano; vermes. Maria dos Anjos, 6 mezes, filha de Eduardo Garcia de Lara, hespanhola; tosse comprida.

Dia 5. Antonio, 5 annos, filho de Miguel Antonio Tutkause, polaco; vermes.

Dia 6. Luciano Pinto, 14 mezes, filho de João Baptista Pinto, araraquarense; enterite.

Dia 8. Mauro Leite, 38 dias, filho de Vicente Leite de Camargo, ytuano; sem assistencia medica.

Dia 9. Benedicta, 4 annos, filha de Ignacio de Moraes, ytuana; vermes. Francisca Amalia de Campos Pinto, 22 annos, casada, ytuana; febre puerperal.

Dia 10. Benedicta, 37 dias, filha de Isaac Bueno, ytuana; sem assistencia medica.

Dia 11. Ataliba de Camargo, 20 dias, filho de Cesario de Almeida Camargo, ytuano; vermes. Idelfonso Jose dos Santos, 45 annos, casado, saobernardense, fallecido na Santa Casa; hydropsia. Leopoldo da Silveira, 20 annos, solteiro, cabreuvense, fallecido na Santa Casa; meningite.

Dia 12. Jose, filho de Antonio Jose de Arruda, ytuano; nasceu e morreu.

Dia 13. Benedicto de Souza, anno e meio, filho de Francisco Caetano de Souza, ytuano; vermes.

Dia 14. Eucharis, 38 dias, filha de Feliciano Bicudo, ytuana; intercolite.

Ultimas.—N'uma aldeia portugueza foi chamado um barbeiro para escanhoar a barba de um defunto. A viagem para o outro mundo não dispensa ás vezes estes preparativos.

Antes de feita a operação, e segundo o seu costume, o *mestre* pergunta com a maior naturalidade ao morto:

—Quer agua fria ou quente?

—A cadeia de ouro de d. João VI pesava cinco arrobas, dizia um sugeto a outro.

—Como assim? Então elle podia com esse pezo?

—Podia, porque era oca.

SECÇÃO LIVRE

Um telegramma ao "Times"

A *Gazeta de Noticias*, de 15 do corrente informaram que foi recebido no Rio o seguinte telegramma enviado de Londres:

« Telegrapha correspondente especial Times Rio de Janeiro que no dia 7 resolveram cheies revoltosos restaurar monarchia, sahindo Mello para o Sul e ficando Saldanha da Gama commandando esquadra no Rio de Janeiro. »

A 15 de novembro de 1889, isto é, ha quatro annos apenas foi, entre flores e vivas, proclamada pelo exercito e armada a

republica no Brazil, sendo essa nova forma de governo aceita por todas as provincias e pelo povo, sem nenhum protesto.

Correram as eleições e os nomes dos republicanos sahiram victoriosos das urnas, e formou-se a Constituinte que nos deu uma carta liberrima. Presidiu a um filho desta cidade, que já na administração deste estado dera provas de grande inteireza de character e do mais acrysolado patriotismo.

Foram eleitos presidente e vice-presidente da republica os marechaes Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto, que, nestes dias angustiosos que a patria atravessa, lá está firme em seu posto de honra, resistindo as ondas revolucionarias que até hoje têm sido impotentes para apeal-o do poder.

Mais tarde veio o golpe de estado, qual punhalada mortal vibrada no coração da patria, abrir fundas dissidencias entre republicanos historicos e adherentes, alguns dos quaes o apoiaram.

A 23 de novembro de 1891 troou o canhão na aguas da Guanabara: era a revolução. A sua frente estava um homem de prestigio, cheio de serviços prestados a nação, um marinheiro experimentado, que personificava a patria offendida em seus brios: esse homem era o contra almirante Custodio José de Mello, e tinha por si as sympathias de um povo inteiro.

Todos esses factos são de hontem, e ocioso é relembral-os.

A noticia, portanto, agora atirada aos ventos da publicidade por aquelle criterio soorgan da imprensa fluminense não poderia, certamente, ser recebida com prazer pelos que amam este paiz e trabalham pela sua prosperidade, porque ella importa uma ameaça as insinuações republicanas, unicas compatíveis com o progresso e desenvolvimento de uma nação.

Embora não seja este jornal um organo politico, e nem nosso intuito fazer politica, contudo não podemos deixar de lamentar que essa guerra fratricida que ora ensanguenta o patrio solo tenha visos restauradores, e, ainda mais, que a frente desse movimento se collocasse o mesmo homem que não ha dois annos soube tão brillantemente, sobre as ondas moventes da formosa bahia do Rio de Janeiro, cooperar para a reivindicação dos diretos sacrosantos da liberdade e restituir ao Brazil a sua Constituição, inutilisada a 3 de novembro por um deploravel erro administrativo.

Apraz-nos antes crer que essa noticia e um *canard*, oriundo de um boato infundado ou de uma informação erronea.

Demais, quaes beneficios traria hoje a restauração do antigo regimen ao Brazil? Eis uma pergunta que nos assalta a mente e cuja resposta deixamos ao arbitrio do illustre leitor.

Não! O bravo almirante, que tantas palmas tem colhido em sua vida publica, não querera deslustrar o seu nome cooperando para a volta ao regimen decahido.

Não! A restauração seria para a nossa patria um mal maior que todas as revoluções que a têm assolado, e com a queda da republica cahiriam o decoro e o brio nacionaes.

Não! O Brazil não necessita de instituições monarchicas para o seu engrandecimento, porque elle é grande pela extensão do seu territorio, é grande pela pujança do seu solo e pelo heroismo de seus filhos.

Será possivel que a casa de um correspondente do Consul Italiano é conhecida como desordeira? 3-3

A verdade.

EDITAES

O doutor Luiz Gabriel de Souza Freitas, juiz de direito e de orphãos, substituto, nesta comarca de Ytú, etc.

Fiz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que no inventario

que corre por este juizo dos bens deixados pelos finados Carlos Kiehl e sua mulher Francisca Olympia de Mattos Kiehl, teo inventariante feito as ultimas declarações accusando a existencia do passivo na herança, pelo presente são convidados os credores daquelle espolio a legalisarem suas contas dentro do prazo de dez dias, a contar-se desta data, sob pena de não serem contemplados no referido inventario. Espara que chegue a noticia a todos lavrou-se o presente e outros de igual teor que serão affixados nos logares publicos e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 11 de novembro de 1893 Eu Joaquim Vaz Guimarães, escrivão, o escrevi. —Dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas. 3-3

O doutor Luiz Gabriel de Souza Freitas, juiz de direito e orphãos, substituto, nesta comarca de Ytú, etc.

Fiz saber a todos que o presente edita, virem ou d'elle noticia tiverem, que a requisição do inventariante dos bens do espolio dos finados Carlos Kiehl e sua mulher Francisca Olympia de Mattos Kiehl, vão ser levados a praça para serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer os bens do mesmo espolio para pagamento dos credores, no dia 29 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, na casa onde residiram aquelles finados a rua do Commercio, canto do largo do Bom Jesus, os quaes bens são os seguintes: uma estante singela por 10\$; uma dita envidraçada por 30\$; um par de mesinhas com pés torneados por 20\$; duas mesinhas com gavetas por 16\$; sete cadeiras, de gosto antigo, forradas de couro, por 105\$; uma dita forrada de palhinha por 15\$; um tamborete forrado de couro por 10\$; um piano, mocho e capa por 1.000\$; uma marqueteza de palhinha por 10\$; duas mesas para cozinha por 4\$; doze cadeiras de palhinha por 60\$; duas ditas estragadas por 6\$; uma meia commoda por 30\$; uma dita por 30\$; um guarda roupa interior por 50\$; um lavatorio de madeira por 12\$; um dito menor por 10\$; um criado mudo com tempo de marmore por 12\$; uma cama franceza por 35\$; uma marqueteza de dormir por 20\$; duas ditas ordinarias por 20\$; uma cama para creança por 15\$; uma m. sa grande, para jantar, pô-30\$; um sofa, com a palha estragada, por 12\$; um guarda louça ordinario por 15\$; uma machina de costura por 30\$; um lampião para mesa por 8\$; dois ditos para par rede por 4\$; oito lanternas de vidro por 12\$; um armario velho de cozinha por 8\$; uma caixa com ferros dentarios por 10\$; uma carroça pequena por 50\$; sessenta volumes de livros diversos por 60\$; uma cadeira de balanco estragada por 15\$; um pilão por 2\$; um relógio de parede por 25\$; uma mesa com duas gavetas, pés torneados, por 30\$; uma secretária por 15\$; cinco bandejas por 6\$; quatro tachos de cobre por 30\$; uma oscrivadinha com segredo por 20\$; um quadro com retrato por 5\$; um terreno com uma pequena casa situada no logar denominado "Água Pedre", confrontando com terras de João Baptista Pacheco Jordão, José Homem de Mello, Antonio Joaquim Freire e outros, por 1.000\$. E para que chegue a noticia a todos, mandei lavar o presente edital e outros de igual teor que serão affixados nos logares publicos e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 8 de novembro de 1893. Eu Joaquim Vaz Guimarães, escrivão, o escrevi. —Dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas. 5-3

COMMERCIO

	CAMBIO	90 d/v	à vista
Londres.....	104/2	104/4	
Paris.....	\$909	\$916	
Hamburgo.....	1\$126	1\$136	
Italia.....	\$912	\$914	
New-York.....		4\$878	
Lisboa e Porto.....		432	

MERCADO DE CAFE'

Vendas de café, 45\$600 por 10 kilos; stok, 193.047 saccas

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

As notas do governo: 100\$ e 200\$ da 3ª estampa e quaesqer séries são trocadas na Caixa da Amortisação, sem desconto, até 31 de dezembro. As de 1\$ e 50\$ da 3ª estampa, do Thesouro Nacional, na Caixa de Amortisação, nas delegacias, allandegas das capitães dos estados.

As notas de 50\$, verdes, série A B C, do Banco do Brazil, estão sendo trocadas pelo Banco da Republica com o desconto de 35% até 30 de junho e Jahi em diante com o de mais 5% mensalmente.

Todas as notas do Thesouro de qualquer estampa, carimbadas pelos bancos emissores, são trocadas no Banco da Republica do Brazil e suas agencias até 31 de dezembro deste anno.

AVISO

A thesouraria de fazenda não recebe as notas dos bancos emissores que não tenham a assignatura do thesoureiro da

de Amortisação, Antonio Arnaldo da Costa; recebe, porém, as do União de S. Paulo e as antigas do do do Brazil.

PREÇOS DOS GENEROS

GENEROS	PREÇOS	QUANTI-DADE
Feijão	7\$000 a 8\$000	50 litros
Farinha de milho	9\$000 a 10\$000	» »
Dita de mandioc.	14\$000 a 16\$000	» »
Milho	6\$500 a 7\$000	» »
Fubá	7\$500 a 8\$000	» »
Polvilho	20\$000 a \$	» »
Arroz Carolina	18\$000 a 20\$000	» »
Dito Japão. 1ª	23\$000 a 24\$000	» »
Batata ingleza	9\$000 a 10\$000	» »
Dita doce	4\$000 a 5\$000	» »
Cará	5\$000 a 6\$000	» »
Leite	320 a 400	garrafa
Gallinhas	\$ a 2\$000	uma
Frangos	\$ a 1\$500	um
Ovos	800 a 1\$000	duzia
Queijos	2\$500 a 3\$000	um
Toucinho	18\$000 a 20\$000	15 kilos
»	1\$500 a \$	kilo

ANNUNCIOS

Ama de leite

Precisa-se de uma; trata-se á rua Di-reita n. 57. Paga-se bom ordenado. 2-4

MUDANÇA

O abaixo assignado participa ao publico e aos seus bons freguezes que acaba de mudar do largo da Matriz para a rua do Commercio n. 143 o seu bem conhecido estabelecimento de armario, joias e perfumes dos melhores auctores de Paris.

Espera, portanto, continuar a merecer a mesma confiança que até agora lhe tem sido dispensada.

(Antiga casa do sr. Grisolia)

143—RUA DO COMMERCIO—143

PEDRO MISORELLI

Joaquim Dias Galvão de Barros
DENTISTA LICENCIADO PELA CAMARA DESTA CIDADE
põe á disposição dos seus freguezes seus limitados prestimos
89 — RUA DA PALMA — 89
8-8

Relogio

Uma senhora entregou nesta typographia um relógio com corrente que achou na rua. Quem for o dono, queira dirigir-se á casa do cidadão Silva Pinheiro, rua do Commercio n. 68, que, dando os signaes certos e pagando o presente annuncio, lhe será entregue.

PHOTOGRAPHO ITALIANO

O abaixo assignado, tendo de demorar-se algum tempo nesta cidade, participa ao publico e ás exmas. familias que abriu o seu bem montado atelier photographico nesta cidade á rua da Palma, casa do sr. tenente coronel José Feliciano Mendes, onde se acha a disposição a toda hora do dia, e previne mais que aprompta retratos em qualquer tamanho, grupos, vistas, etc. Os seus trabalhos são tão garantidos que não escolhe tempo, quer seja claro ou nublado, e, demais, já está bem conhecido em outras cidades do estado, pelo que desde já ficará grato aos bondosos ytuanos pela coadjuvação que lhe dispensar. 10-6

N. B.—Aviso que só ficarei nesta cidade até o fim deste mez.

RUA DA PALMA

SILVIO DE CENZO

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

NO

Armazem de Seccos e Molhados

DE

Joaquim Dias Galvão

112, RUA DA PALMA, 112

Saccas de assucar, de primeira.	40\$000
Ditas de sal, 8\$ e.	9\$000
Ditas de arroz Japão, de primeira (novo).	29\$000
Ditas de dito da India (novo) 20\$ e	21\$000
Caixa de sardinhas, azeite e tomate	35\$000
Dita de kerozene, 12\$ e.	12\$500
Ditas de velas Appolo, grandes.	25\$000
Ditas de velas nacionaes, grandes	21\$500
Ditas de vinho do Porto, de 20\$	42\$000
Ditas de genebra Fokim, legitima	27\$000
Ditas de cerveja Guinens com seis duzias de meias garrafas	60\$000
Ditas de cerveja branca com quatro duzias de garrafas.	60\$000
Ditas de manteiga franceza superior com 25 kilos	100\$000
Preço de um kilo.	4\$500
Um quinto de vinho branco ou tinto	35\$000
Latas de phosphoros.	57\$000
Ditas de biscoutos inglezes a	2\$500
Latas de biscoutos de Pelotas	1\$500
Latas de ameixas pretas.	1\$500
Latas de canella, meio kilo.	1\$500
Kilo de chaleiras, caldeirões, caçarolas	2\$300
Rolo de arame farpado	22\$000
Peneiras de arame para café, feijão, fubá.	4\$500
Velas de cera pura, kilo.	5\$000

E muitos outros artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços sem competidor, e que deixa de mencionar para não cansar o leitor. Convida, portanto, os seus freguezes a visitar o seu bem montado estabelecimento e verificar por si proprio a modicidade dos preços adoptados em sua casa. 4-3

A DINHEIRO A VISTA

FÓRA A INTRIGA

Armazem de secos e molhados, por atacado e a varejo, ferragens, louças, etc., etc.

Assucar chrystalisado, de primeira, sacca	39\$500
De dez saccas para mais	39\$000
Sal, sacca de 60 kilos cada uma	8\$000
De 50 saccas para cima, cada uma	7\$300
De 100 saccas para cima, cada uma	7\$000
Assucar mascavinho, sacca	29\$500
De 50 saccas para cima, cada uma	28\$500
De 100 saccas para cima, cada uma	28\$000
Sabão Oleina, uma caixa	3\$100
De 50 caixas para cima, cada uma	3\$000
De 100 caixas para cima, cada uma	2\$900
Banha em lata de 5 kilos, kilo	2\$200
Velas de composição, grandes, caixa	22\$000
Velas de composição, pequenas, caixa	15\$000
Cal de Sorocaba, sacca	1\$500
De 50 a 100 saccas	1\$300
Louça de ferro, kilo	2\$200
Maço de pregos Ponta-Paris, de 2 kilos cada maço	1\$800
Fumo de superior qualidade, 45 kilos	60\$000
Um kilo	7\$000
Arame farpado, um rolo com grampos	21\$000
Ferro de engommar, calçado a 4\$ e.	4\$500

62--RUA DA PALMA--62

AUGUSTO CUSIMÃO

"A PATRIA"

Está encarregado de receber assignaturas e attender a reclamações nesta cidade, do novo organo que se publica em S. Paulo—A PATRIA—o abaixo assignado, á rua de S. Francisco n. 11. 3-5
Ytú, novembro de 1893.—Tristão Mariano da Costa.

Venda de casas

Vendem-se tres casas nesta cidade, sendo duas na rua do Commercio e uma no Bairro Alto. Quem pretender dirija-se á rua do Commercio n. 54, residencia do abaixo assignado, seu proprietario. 8-5
Ytú, 2 de novembro de 1893.—Benedicto Ferraz de Carvalho.

PAPEL PARA EMBRULHO, vende-se nesta typographia.

GUARDA NACIONAL

LAVOURA E COMMERCIO DO BRAZIL

Afim de facilitar aos cidadãos ultimamente nomeados officiaes da Guarda Nacional, deliberamos tomar o encargo de mandar extrahir as respectivas patentes na Secretaria da Justiça, devendo os Srs. officiaes remetter-nos em carta registrada no correio, com valor declarado, as sommas adiante notadas:

Alferes até capitão (patente e comissão)	100\$000
Major (patente e comissão)	320\$000
Tenente-coronel (patente e comissão)	450\$000
Coronel (patente e comissão)	500\$000

Além das referidas quantias poderão assar procuração ao nosso socio majorario do exercito Francisco Gonçalves Costa Sobrinho para o fim especial de extrahir a patente e pagar os direitos da Fazenda Nacional. A nossa empresa recebe café e mais generos do paiz á consignação. Encarrega-se da venda de sitios, situações, terrenos, fazendas, percebendo a modica comissão de 3%. Incumbe-se de liquidações de casas commerciaes, cartas de fiança para alugueis de casas. Traspases de casas de negocio, hypotheças de predios, vendas destes, papeis de casamentos no civil e religioso e cobranças.

CONCEIÇÃO & COMP.

Rua da Assembléa 59, 1. andar
CAPITAL FEDERAL

MEDICO E OPERADOR

O DR. PEREIRA DE AZEVEDO

póde ser procurado em sua residencia a qualquer hora do dia ou da noite. Aceita chamados para qualquer ponto do municipio.

18—LARGO DA MATRIZ—18

VALE A PENA LER

O. Wagner & Comp., rua dos Invalidos, n. 93, no Rio de Janeiro, participam que ainda continuam a receber quaesquer remessas de sellos postaes do Brazil, carimbados ou novos, pelos quaes

pagam os mais altos preços

Sob pedido mandam, a quem pedir, a lista dos preços, especificada para cada sello, pela qual verificar-se-á que sommas avultadas poderão ser adquiridas, com a maior facilidade, pela descoberta de sellos na velha correspondencia, enterrados em archivos particulares, commerciaes ou officiaes. Para mais informações dirijam-se a

O. Wagner & Comp.

93, rua dos Invalidos, 93, Rio de Janeiro

Vendemos e trocamos tambem sellos estrangeiros e nacionaes

Precisa-se especialmente dos sellos: de 1844 até 1850 (numero pequeno, inclinado), de 300 e de 600 réis, pelo qual se paga 15%; de 1844 a 1850 (numero pequeno), de 180 réis, pagando-se 8%; de 1840 a 1844 (numero grande), de 90 réis, pagando-se 27\$500; de 1850 e 1866 (numero pequeno, direito), de 280 e de 430 réis, pagando-se 27\$500; de 1850 a 1866 (numero pequeno), de 600 réis, pagando-se 27%; de 1850 a 1866 (numero pequeno), de 300 réis, pagando-se 1\$500; de 1843 a 1844 (numero grande), de 30 réis, pagando-se 1\$200; de 1843 a 1844 (numero grande), de 60 réis, pagando-se 1\$; de 1844 a 1850 (numero pequeno, inclinado), de 90 réis, pagando-se 300 réis; de 1850 a 1866 (numero pequeno, direito), de 20 e de 183 réis, pagando-se 300 réis.

Os sellos communs são pagos desde 2\$ até 5\$ o milheiro conforme a qualidade delles 9-9

VALVOLINE

É o azeite para machina mais fino que vem ao nosso mercado, do qual são únicos importadores no Rio de Janeiro os srs. W. R. Cassels & Comp.

O deposito deste superior azeite para toda e qualquer machina, o qual se vende no mesmo, pelo preço da capital é á

RUA DIREITA N. 55

ARMAZEM DE ATACADO E VAREJO DE
JOÃO ANTUNES DE ALMEIDA

MUDANÇA

LOJA DO CARNEIRO

João Grisolia participa aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que acaba de mudar o seu estabelecimento de fazendas da rua do Commercio n. 143 para a mesma rua n. 88 (antiga Casa Valente), onde espera merecer a mesma confiança que até hoje lhe tem sido dispensada,

Ao mesmo tempo tem a honra de communicar que acaba de receber das principaes casas importadoras do Rio de Janeiro um lindo sortimento de fazendas, armarinho, roupas feitas, chapéos, calçados, e que venderá por preços sem rival. Não se eganem, é na

Rua do Commercio, n. 88

(ANTIGA CASA DO VALENTE)

JOÃO GRISOLIA

N. 88, ANTIGA CASA VALENTE

Loja do Carneiro, rua do Commercio

N. 88, ANTIGA CASA VALENTE

Loja do Carneiro, rua do Commercio